

BIBLIOGRAFIA

XOSÉ RAMÓN e FERNANDEZ-OXEA, *Santa Marta de Moreiras*, Edicions Castrelos, Vigo, 1968, 453 pp. il. Prólogo de Florentino López Cuevillas.

Não existe na bibliografia internacional uma monografia tão completa como esta de que é autor D. Xosé Ramón e Fernandez-Oxea.

Numa época em que a recolha se tornou uma determinante cultural como meio imediato de preservação do património tradicional de um país, Fernandez-Oxea apresenta-nos um volume cuja temática e sistematização revelam um paciente labor de vários anos de trabalho e de estudo.

O plano da obra — ambicioso mas notavelmente cumprido e preenchido —, põe à prova as possibilidades e a envergadura do investigador e do incansável trabalhador que é Fernandez-Oxea.

A descrição geográfica da paróquia de Santa Marta de Moreiras, as aldeias e o povo; a história local, os documentos, a heráldica, as igrejas e outros monumentos; o *habitat*, a tipologia e as características da edificação rural e anexos; o mobiliário, o traje

e a alimentação; a vida e a orgânica social observada no aspecto económico e no aspecto de costumes nos quais se enquadra o ambulante da terra de Ramuin, pátria de todos os amoladores que percorrem as terras de Espanha e de Portugal com a sua *tarezana*; as alfaias, as festas e os jogos infantis; os contos, as adivinhas, o refraneiro, o cancionero e o romanceiro; o *subiote* ou pregão musical do amolador; a música de um romance e dos *Reises do Docampo* tornam esta monografia uma obra de consulta imprescindível, especialmente no campo etnográfico, quando se trata de estudar o Noroeste Peninsular e suas irradiações culturais.

Enriquecida com mapas, documentação fotográfica e vários desenhos do Autor e de Vicente Risco e Xoquín Lourenço, nesta monografia fala-se também a doce língua da Galiza.

O contributo linguístico que se contém nesta obra é importantíssimo, no aspecto filológico propriamente dito e no aspecto de evolução histórica.

Os termos de comparação contém-se no desenvolvimento do texto, nos do-

cumentos e na literatura tradicional de Santa Marta de Moreiras que o Autor recolheu directamente do povo.

Porém, o vocabulário do *Barallete*, com o seu correspondente semântico no Galego e no Castelan, introduz o estudioso na intimidade do povo e no esteiro das coordenadas linguísticas, históricas e étnicas da Península.

Tal como afirmamos, a monografia de Santa Marta de Moreiras é um verdadeiro monumento. Um monumento escrito com inteligência e vivamente sentido com o coração que pulsa e

vibra, desde a dedicatória tão recatada e significativa até à última página onde se lê *Xente noble, Santa Marta*.

Assim o entendeu o grupo de galegos generosos que custeou, sob o patrocínio da Editorial «As Burgas», a edição desta obra, contribuindo assim para o enriquecimento do património galego e para a Cultura do seu país.

Fernandez-Oxea, tal como diz Florentino Lopez Cuevillas, *cantou en prosa galega a sua epopeia sen batallas*.

Margarida Ribeiro